

Quando/ao terminar o mandato de Presidente/da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/recebi do seu Conselho a unanime indicação de passar a ser/um dos Presidentes de Honra/da SBPC/considereei ter alcançado a glória plena. Mas, eis que há pouco tempo/fui surpreendida por um telefonema/da Senhora Presidente Glaci Zancau, informando-me / com sua maneira muito gentil de ser/que eu seria homenageada na Reunião Anual. Levei alguns segundos para compreender o que ouvira. Ainda não refeita/do que me estava sendo comunicado / continuei a Presidente - na ~~52ª~~ Reunião Anual ocorrerá/uma homenagem postuma/a Anísio Teixeira. Emudeci. Nem mesmo sei o que lhe disse naquele momento.

Agora <sup>/ Senhora Presidente /</sup> e com muita emoção / extremamente comovida / agradeço a Homenagem Especial / que me está sendo brindada pela SBPC / por decisão de sua Diretoria. É um muitíssimo obrigado / amplo / para abranger / também / todas as pessoas que tive oportunidade de conhecer (como ouviram nas eloquias e carinhosas palavras do Professor João Claudio Todorov - fiz uma verdadeira correia na Sociedade / iniciei no Conselho, / percorri vários cargos da Diretoria / e retornei ao Conselho). Não me seria possível / sem me comover além da conta / enumerar todas <sup>essas</sup> pessoas que são a SBPC para mim / mais do que nomes / guardo uma multiplicidade de fisionomias que se conjugam com saberes das mais variadas áreas da Ciência. [Guardo também o de um pequeno grupo boje de jovens senhoras que são a Secretaria da Sociedade.

Além dessas relações pessoais / que conservo como um bem que a vida me proporcionou / foi na vivência da SBPC que aprendi

o significado/ do conhecimento humano. Aprendi quanto é esse um valor / e / como nos cabe buscá-lo / para todos. Devo isto ao convívio nesta Sociedade científica. 2

Vejam / os presentes / se / não tenho razão / em me encontrar hoje neste / torvelinho emocional. A Reunião Anual na qual recebo esta homenagem especial realiza-se na Universidade de Brasília! Na Universidade (com U maiúsculo - é preciso dizer / antes que se pesca a oportunidade de dizê-lo, / neste País); na Universidade da qual tive a oportunidade ~~nada~~ de participar desde os seus primórdios.

E por que este acontecimento / é ainda relevante / 40 anos depois? Porque participei da criação de uma Universidade que tinha propósitos claros, públicos e inovadores / e, ainda / consonantes com o momento brasileiro que / se vivia. Uma Universidade que ousava. Que foi punida pela sua ousadia. Mas ousou / e hoje está recebendo a SBPC.

Quando penso / nessa minha participação nos primeiros anos da UnB / volto sempre a me indagar: Por que a Universidade pública não ousa mais? O que foi feito da firmeza de propósitos de transformação, do entusiasmo contagiante que havíamos vivenciado naquela época? O que nos impede / - como pesquisadores, professores e alunos - de ousar, de mudar o ensino superior? Parece-me que o País / mais do que nunca / precisa de respostas a este questionamento.

Vamos estar na UnB nesta semana. Talvez encontremos no campus Darcy Ribeiro /! / a possibilidade de reavivar / algumas chamadas que nos faltam para analisar e enfrentar esta grande questão nacional que é a da formação / em nível universitário / de um contingente bem maior (do que o de hoje) da juventude brasileira. É questão de sobrevi-

vência do próprio País.

Não poderia terminar estas palavras sem me associar a homenagem maior que se presta/ nesta imponente Sessão Solene de Abertura da Reunião Anual / a Anísio Teixeira. Aprendi com ele que Educação não é privilégio / que a Educação é um direito de todas as pessoas. Afirmação que Anísio Teixeira / completava - presomos a Educação / é dever do Estado. Ao homenagear sua memória que estamos de acordo com essas máximas / e / que estamos empenhados / como a SBPC / a fazer para que sejam cumpridas. Um legado que ele nos deixou e para o qual muito contribuiu com <sup>iniciativas que</sup> ~~em~~ esta data são iniciativas arrojadas (entre elas os cinco Centros de Pesquisa Educacional em diferentes regiões geográficas do País). Isto sem falar na própria UnB.

Não sei se me acompanharam no que quis dizer / ou / se foi muito confuso o que verbalizei. Partei da SBPC / para a UnB e logo a seguir para o Professor Anísio.

Nas minhas lembranças são partes entrelaçadas. Conto um episódio pessoal para mostrar o nexo dessas lembranças.

Voltando do exterior / após o Mestrado / participei pela primeira vez da SBPC. Lembro-me que a Reunião Anual estava sendo realizada em uma Universidade (Recife?). Eu estava numa sala de aula para / apresentar oralmente um trabalho (uma sessão oral) diante de uma plateia / acomodada em carteiras escolares / . Sem muita cerimônia discordei sobre "experimentação em Psicologia". Como assistente da Universidade de São Paulo / bolsista no exterior / havia saído do País / para estudar o que se denominava Psicologia Experimental. Terminada a apresentação de 10 minutos a primeira pergunta me foi feita / por um senhor / sentado na primeira fi-

leira de carteiras. Professora - será possível experimentar em Psicologia? <sup>(4)</sup>  
e, continuar - Como e o que se pode medir do psicológico? Minhas respos-  
tas não foram consideradas suficientes e a discussão se ampliou. Terminar-  
da a sessão fiquei sabendo que havia debatido com Anísio Teixeira!

Foi assim que conheci o homenageado. Conhecia-o por seus  
livros / agora pessoalmente / e / com o correr dos anos como participante  
de várias das suas iniciativas / que o projetaram como uma figura  
Impar na Educação Brasileira

SB  
PC

no que quis dizer)  
Não sei se ~~acompanhavam~~ <sup>o</sup> ~~eu~~ <sup>foi</sup> muito confuso o que verbalizei. Passei  
Fatei de SBPC ~~e de~~ UnB ~~e de Anísio e passei ao Professor~~ ~~e as duas entidades~~  
e logo a seguir <sup>para</sup> ~~um pouco antes~~ para o Professor Anísio.

Nas minhas <sup>lembranças</sup> ~~experiências~~ são partes intralçáveis. ~~Conto~~ <sup>Conto</sup> um episódio pessoal  
para ~~monstrar~~ ~~em que sentido~~ o nexo destas lembranças.

Voltando do Mestrado / no exterior / participei pela 1ª vez ~~da RA~~ da SBPC. Lembro-me  
~~que foi~~ ~~que realizou~~ que a RA ~~realizava~~ ~~na UFPA~~ estava sendo ~~na~~  
realizada ~~no Norte~~ ~~em~~ na UFPA e <sup>eu</sup> estava numa sala de aula para apresentar <sup>oralmente</sup>  
um trabalho ~~que havia~~ ~~e havia~~ um bom número de participantes diante de uma  
plateia / acomodada em carteiras escolares / ~~Fatei~~ ~~Discorsi sobre~~ ~~Com~~ ~~A~~ ~~D~~ Sem  
muita cerimônia discorsi sobre ~~e que sabia do tema~~ ~~havia aprendido~~ ~~havia aprendido~~  
sobre ~~e~~ experimentação em Psicologia. ~~Eu voltava de~~ <sup>assistente da USP</sup> ~~Como~~ ~~visitante~~ no exterior  
havia ~~buscado~~ saído do País para estudar e que se denominava Psicologia Expe-  
rimental. Terminada a apresentação de 30 minutos ~~começa a primeira~~  
~~passei a receber~~ a primeira pergunta ~~que me foi feita~~ ~~por~~ ~~dirigida~~ feita por  
um senhor sentado na primeira fileira de carteiras - ~~Professor~~ Professora -  
será possível experimentar em Psicologia? e continuar Como e o que  
~~se poderia~~ se pode medir ~~nessa área~~ do psicológico? Depois de ter ~~de~~ apre-  
sentado minhas respostas ~~(que eram~~ ~~curtas~~ ~~e~~ ~~iniciado~~ ~~uma~~ ~~discussão~~ <sup>grande</sup> ~~).~~  
~~e que~~ a discussão ~~que se seguiu~~ foi ampla, se ampliou. Terminada a sessão  
fiquei sabendo que havia ~~discutido~~ ~~discutido~~ <sup>debatido</sup> com ~~e~~ Anísio Teixeira. Foi  
assim que o conheci o homenageado, ~~com quem trabalhei~~ ~~em~~ ~~vários~~ ~~Seg~~ Conhecia-o  
por seus livros / agora pessoalmente / e / no correr do anos como participante das  
~~várias~~ <sup>das suas</sup> ~~várias~~ iniciativas que o projetaram como uma figura impor-  
tante na Educação brasileira.

Contei esse episódio <sup>mais</sup> para os jovens e para aqueles que estão <sup>se iniciando</sup> ~~se iniciando~~  
~~se iniciando~~ ~~suas~~ ~~participações~~ ~~desta~~ ~~RA~~, ~~as~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~ini~~ em RA da SBPC. ~~Parti-~~  
cipem ~~do~~ ~~programa~~ das atividades programadas, conheçam os cientistas e pesquisadores  
e aprendam sobre assuntos que muito poucas escolas ou universidades estão ~~cur-~~  
sando. ~~A~~ ~~ocasião~~ ~~é~~ ~~Outra~~ É oportunidade rara. Muito obrigada.

Minha reação de ver a SBPC

- A presença dos auxiliares

- Os criadores de inovações

- o mérito  $\left\{ \begin{array}{l} \text{disputa entre os} \\ \text{criadores} \end{array} \right.$

quem foram (lista de assinaturas)

meu grupo (duas ou três

personas

algumas eram "esquecidas"

- criadora de sociedades científicas

que aprendam (continuam a aprender com ela) o que é ser

so-científica

objetivas / Ciência

+ tarde Tecnologia

Um Estatuto que permanece

no tempo

está apropriado / e ainda é apropriado

Talvez não combine  
com a visão de outras  
pessoas

- não é um estudo  
SB  
uma descrição his-  
torica

PC  
é o ver pela minha  
visão de méritos  
aos